

Oportunidade de emprego

Data: Segunda-feira, 9 de junho de 2025

Departamento: Sede do Africa CDC

Local de trabalho: Adis Abeba, Etiópia

Data limite para inscrição: sexta-feira, 20 de junho de 2025

Contexto :

A Rede Africana de Epidemiologia de Campo (AFENET) é uma organização sem fins lucrativos criada em 2005 com a missão de melhorar a saúde humana por meio do fortalecimento e da expansão da epidemiologia aplicada e da capacidade laboratorial, em parceria com Ministérios da Saúde, Organizações Não Governamentais, agências internacionais, setor privado e outras agências de saúde pública. A AFENET tem sede em Kampala, no Uganda, e opera em mais de 30 países africanos.

A União Africana, estabelecida como um organismo continental pan-africano único, tem a responsabilidade de liderar a rápida integração e o desenvolvimento sustentável de África, promovendo a unidade, a solidariedade, a coesão e a cooperação entre os povos de África e os Estados africanos, bem como o desenvolvimento de uma nova parceria mundial. A sua sede está localizada em Adis Abeba, capital da Etiópia.

Os Centros Africanos para o Controlo e Prevenção de Doenças (CDC África) foram oficialmente lançados em Adis Abeba, Etiópia, a 31 de janeiro de 2017. O CDC África é a primeira agência de saúde pública com atividade em todo o continente africano e perspetiva uma África mais segura, saudável, integrada e forte, onde os Estados-Membros sejam capazes de responder eficazmente a surtos de doenças infecciosas e outras ameaças à saúde pública. A missão da agência é reforçar a capacidade das instituições de saúde pública africanas para detetar e responder de forma rápida e eficaz a surtos de doenças e outros problemas de saúde através de uma rede integrada de programas continentais de preparação e resposta, vigilância, laboratórios e investigação.

O programa Salvar Vidas e Meios de Subsistência (SLL) é uma parceria estratégica entre o Africa CDC, os Estados-Membros da União Africana e a Fundação Mastercard. O principal objectivo do programa durante a Fase I foi adquirir vacinas contra a COVID-19 e vacinar grupos vulneráveis como prioridade, ao mesmo tempo que chegou a milhões de outras pessoas em todo o continente.

O programa lançou também as bases para a produção local de vacinas em África, com particular enfoque no desenvolvimento do capital humano e na capacitação do Africa CDC. Na Fase II do programa, a parceria reviu os seus objectivos, com foco no geomapeamento, na vacinação dos profissionais de saúde e dos grupos prioritários e na integração da gestão da COVID-19 na imunização de rotina. Além disso, a iniciativa visa preparar-se para futuras pandemias investindo na sequenciação genómica, melhorando os laboratórios de bioinformática, apoiando o fabrico local de vacinas, terapias e diagnósticos, e reforçando a capacidade do Africa CDC.

O Africa CDC convida agora os candidatos que sejam cidadãos de Estados-membros da União Africana a candidatarem-se ao cargo de **Oficial de Programa - Equipa de Assistência Técnica** para o Programa Salvar Vidas e Meios de Subsistência.

1. Posto

Cargo : **Oficial de Programa - Equipa de Assistência Técnica (Salvar Vidas e Meios de Subsistência)**

Nº de posts: 1 (um)

Supervisor: **Oficial Técnico Superior para DNTs, Lesões e Saúde Mental**

Estação de serviço: Adis Abeba, Etiópia

Objetivo do trabalho

Sob a supervisão do Diretor Técnico Sénior para as DNT, Lesões e Saúde Mental, o Diretor do Programa de Saúde Mental e Apoio Psicossocial fornecerá orientação técnica para apoiar a conceção e implementação da Estratégia Geral do CDC África para as DNT, Lesões e Saúde Mental, com foco na integração da saúde mental e do apoio psicossocial na preparação e resposta a emergências nos Estados-membros da UA e nas Doenças Não Transmissíveis e Lesões holísticas.

Principais deveres e responsabilidades:

O Oficial de Programa será responsável pelo seguinte:

- Apoiar a implementação da estratégia de DNTs, Lesões e Saúde Mental do CDC África e dos programas e iniciativas existentes no CDC África com o objectivo de promover a saúde mental e o apoio psicossocial no continente.
- Apoiar o planeamento, a implementação, a monitorização e a avaliação dos projectos de saúde mental e de apoio psicossocial do CDC África e a integração do MHPSS no Corpo de Voluntários Africanos para a Saúde, entre outros projectos existentes.
- Apoiar a implementação de políticas para reforçar os programas de prevenção e controlo da saúde mental existentes e em vigor nos Estados-Membros; incluindo o avanço de ações multissetoriais para a promoção da saúde mental.
- Apoiar a implementação da colaboração entre países na monitorização e nos relatórios de vigilância da saúde mental, incluindo a partilha e utilização de dados, e promover o envolvimento dos países de acordo com a orientação continental do CDC de África sobre

o reforço dos sistemas de vigilância para as DNT, lesões e prevenção e controlo da saúde mental.

- Atividades e programas regionais e inter-regionais de prevenção e controlo; Apoiar os processos de reforço da qualidade da recolha, gestão, análise e comunicação de dados, de acordo com a orientação continental do CDC África sobre o reforço dos sistemas de vigilância para a prevenção e controlo de DNT, lesões e saúde mental.
- Trabalhar com os Estados-Membros para apoiar o processo de melhoria do acesso do CDC África à educação em saúde mental, ao conhecimento, ao desenvolvimento de recursos humanos e à capacitação através da coordenação, colaboração e assistência técnica.
- Apoiar os esforços para reforçar a capacidade do Instituto Nacional de Saúde Pública para integrar a saúde mental nos cuidados de saúde primários e o Apoio Psicossocial à Saúde Mental (SMAPS) nos planos de resposta a emergências dos Estados-Membros.
- Gerir as atividades diárias na Unidade de Saúde Mental e trabalhar em estreita colaboração com outras unidades da divisão de Controlo e Prevenção de Doenças para identificar e criar um programa intersetorial.
- Desenvolver, rever e divulgar orientações, normas de prática, protocolos e outras ferramentas para melhorar a qualidade da prestação de serviços nos Estados-Membros através da rede continental de líderes de saúde mental.
- Fornecer apoio logístico e técnico para a partilha de informações e atividades de formação, reuniões regionais e outras formações e workshops no local.
- Executa quaisquer outras funções relevantes atribuídas pelo Supervisor.

Qualificações e experiência profissional:

Mestrado em saúde pública, epidemiologia, medicina, ciências da saúde, investigação em serviços de saúde ou área afim com pelo menos dois (2) anos de experiência profissional.

OU

Licenciatura em saúde pública, epidemiologia, medicina, ciências da saúde, investigação em serviços de saúde ou área afim com pelo menos cinco (5) anos de experiência.

Experiência necessária:

- Competências técnicas e experiência no apoio a programas de saúde pública com especial ênfase na saúde mental em África, epidemiologia e vigilância, sistemas de informação de saúde e desenvolvimento de capacidade de força de trabalho relacionada.
- Hável e engenhoso na recolha, análise e utilização de dados para recomendar, tomar e comunicar decisões de natureza técnica a públicos científicos e leigos.
- Fortes competências de escrita técnica e científica, bem como competências de narrativa e de elaboração de relatórios técnicos.
- Conhecimento de programas de saúde pública, investigação em ciências da saúde e fortalecimento de sistemas de saúde, bem como experiência no apoio a projetos e programas de ministérios governamentais e doadores externos.

- Familiaridade com as práticas e processos administrativos e de gestão normalmente empregues pelos programas de saúde pública e outros programas do sector público, particularmente no contexto da resposta a emergências.
- Experiência comprovada e conhecimento profundo das operações do CDC África, Centros Colaboradores Regionais e Institutos Nacionais de Saúde Pública.
- Conhecimento dos problemas de saúde pública em África e experiência de trabalho anterior em África.
- Conhecimento de técnicas de comunicação oral e capacidade de fazer apresentações, consultoria de programas e resposta verbal fiável a perguntas.
- Competências para traduzir informação técnica em apresentações, briefings e relatórios, bem como propostas de financiamento para públicos técnicos e leigos.
- Compreensão da forma de trabalho da União Africana e gestão das relações associadas com entidades e parceiros dos Estados-Membros.

Competências e capacidades necessárias:

A. Competências Funcionais

- Conhecimento dos princípios e práticas de saúde pública relacionados com a implementação de programas de saúde pública e prestação de serviços.
- Competências diplomáticas, representacionais, interpessoais e de comunicação, incluindo experiência em interagir com sucesso com partes interessadas e decisores em ambientes técnicos e outros ambientes profissionais.
- Recolher, analisar e utilizar dados para recomendar, tomar e comunicar decisões de natureza técnica a públicos científicos e leigos.
- Capacidades de escrita técnica e científica, além de competências de narrativa e relatórios financeiros.
- Traduzir informação técnica em apresentações, briefings e propostas de relatórios e financiamento para públicos técnicos e leigos.
- Competências de planeamento e gestão de projetos para organizar, planear e executar projetos públicos
projetos de saúde desde a conceção até à implementação.
- Demonstrou capacidade em relação a competências informáticas, especialmente com ferramentas estatísticas e outras ferramentas analíticas, como R e State, e com aplicações de software de escritório, como MS Excel, Power Point e Word.

B. Competências pessoais

- Capacidade analítica e de resolução de problemas.
- Capacidade comprovada de utilizar linguagem clara e concisa em correspondências, bem como de incluir conteúdo adequado ao propósito e ao público ao preparar resumos e relatórios escritos.
- Capacidade de entregar em prazos apertados e trabalha bem sob pressão. Capaz de operar num ambiente multicultural.
- Elevado nível de autonomia no trabalho, mas com um profundo espírito de equipa.

- Adaptável, paciente, engenhoso, resiliente e flexível.
- Proativo e orientado para soluções.

Requisitos de idioma

É necessária proficiência numa das línguas de trabalho da União Africana (árabe, inglês, francês, espanhol, suaíli e português). O conhecimento de uma ou mais outras línguas de trabalho será uma vantagem adicional.

Mandato de nomeação

A nomeação será feita a termo certo até dezembro de 2025, sendo os três primeiros meses considerados de período probatório. Posteriormente, o contrato será renovado anualmente, mediante desempenho satisfatório e disponibilidade de recursos.

Integração de Género

A Comissão da UA é uma entidade empregadora que oferece igualdade de oportunidades e as mulheres qualificadas são fortemente encorajadas a candidatar-se.

Remuneração

Salário base indicativo de 31.073 dólares (P2 Etapa 1) por ano, mais outros direitos relacionados, por exemplo, o ajuste de posto (varia de 42% a 57% do salário base, de acordo com o local de trabalho), o subsídio de alojamento varia entre 16.819,80 dólares e 24.561,00 dólares (por ano), subsídio de educação (100% da propina e outras despesas relacionadas com a educação para cada dependente elegível, até um máximo de 10.000,00 dólares por criança por ano), etc. para os colaboradores recrutados internacionalmente.

Como se candidatar: Envie o seu currículo, carta de apresentação e documentação relevante para:

- Gabinete de Administração e Recursos Humanos
- Rede Africana de Epidemiologia de Campo (AFENET)
- <https://recruitment.afenet.net> e uma cópia no e-mail: sec@afenet.net

*APENAS os candidatos aprovados serão contactados para uma entrevista.

Note que todas as inscrições devem ser enviadas online até ao final do expediente, às 17h30 (hora do leste), sexta-feira, 20 de junho de 2025.

Nota: Mais detalhes sobre esta posição podem ser obtidos no nosso site: www.afenet.net